

# consciência Bancária

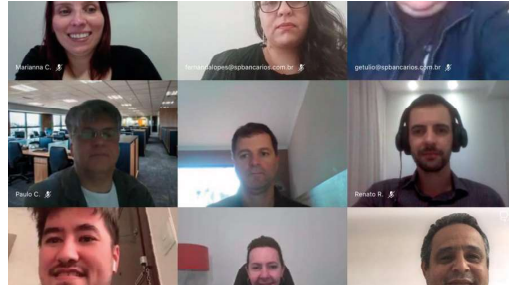
SEDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXVII - 6629 - SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2020



## COMISSÃO REFORÇA NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO NO BB

Em 12 meses, o Banco do Brasil fechou 3.694 postos de trabalho. Em contrapartida, a demanda nas agências só tem aumentado. Por isso, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB cobrou da instituição financeira, durante a negociação da sexta-feira (07/08), a ampliação imediata das contratações.

Durante a reunião virtual, a CEEB apresentou a pesquisa feita pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que revela uma redução de 283 vagas apenas no segundo trimestre deste



ano. Até o final de junho, o banco contava com 92.474 funcionários.

Além da queda da mão de obra, a empresa também fecha agências. Foram encerradas as atividades em 344 unidades e 17 postos de atendimento bancário, desde junho de 2019.

Fonte: SBBA

## CAIXA RECUA SOBRE VOLTA AO TRABALHO PRESENCIAL

Os empregados da Caixa que pertencem ao grupo de risco e os que moram com pessoas nesta condição vão continuar em trabalho remoto. A direção do banco assumiu o compromisso depois de cobrada pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados), antes de iniciar a primeira negociação específica da campanha salarial, realizada na sexta-feira (07/08), por videoconferência.

Ainda, segundo a empresa, em breve será criado um canal direto para que os empregados denunciem de forma anônima onde os protocolos não são cumpridos. Desde o início da pandemia causada pelo novo coronavírus e a necessidade de distanciamento social que parte dos bancários trabalha de casa. A conquista veio depois de cobrança do Comando Nacional.



Mas, nas últimas semanas, a Caixa ameaçava o retorno em massa, inclusive dos empregados do grupo de risco.

O recuo é, sem dúvidas, importante, aponta o secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza. No entanto, outras cobranças continuam indefinidas. É o caso dos trabalhadores com filhos pequenos. Segundo a direção da Caixa, cada caso deve ser tratado com os gestores das unidades.

A CEE ainda apresentou a pesquisa feita pelo Dieese com 11 mil bancários sobre o teletrabalho e o banco expôs um projeto sobre o assunto que, segundo informações passadas aos bancários, já existia antes da pandemia. A direção da Caixa ficou de analisar o que pode ser reformulado em cláusulas do acordo coletivo, já que há pontos convergentes.

Fonte: SBBA

## REFORMA DA CAMED - VOTE NÃO

REFORMA DO ESTATUTO DA CAMED

VOTE NÃO!

veja o que diz o art. 3º do estatuto da CAMED:

Art. 3º - Para efeito deste Estatuto, consideram-se:

- Entidades Patrocinadoras - Instituições públicas ou privadas que participam, total ou parcialmente, do custeio da operadora de plano de saúde e de outras despesas relativas à sua execução e administração;
- Entidade Mantenedora - Pessoa jurídica de direito privado que garante os riscos decorrentes da operação da Camed e da insolvência de sua administração;

Se o BNB deixar de ser **MANTENEDOR** da CAMED, sabe quem vai garantir os riscos?



Votar **NÃO**, a reforma do estatuto da CAMED, é obrigação de todos nós.

Mas só isso **NÃO** basta, é preciso que cada um consiga mais 5 votos.

Assim formaremos uma rede pelo voto **NÃO** e venceremos o pleito.

Esse é só o primeiro de mais uma batalha judicial que se avizinha.

À VISTA - Insistentes tentativas de Bolsonaro em fechar o Supremo ou, no mínimo, domesticá-lo, dossiê contra os antifascistas (inacreditável!), desafio do ministro da Justiça ao STF, criação de um núcleo na Abin para espionar inimigos, formação de grupos de apoio e ação dentro das PMs. Sinais claros da robustez do neofascismo, que se ampara no Estado policial. (SBBA)

## TÁ NA REDE - POR ENIO

